

A REVISTA O JOVEM LUTERANO E A TEIA IDENTITÁRIA DA JUVENTUDE DO SÍNODO DE MISSOURI (1929 -1971)

ELIAS KRUGER ALBRECHT¹; PATRÍCIA WEIDUSCHADT²

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – eliask.albrecht@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – prweidus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo se insere no campo da história da educação e pretende compartilhar alguns resultados da minha pesquisa de doutorado, desenvolvida junto no programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. A investigação histórica se dedicou a compreender o impacto da revista "O Jovem Luterano", produzida pelo Sínodo de Missouri (atual Igreja Evangélica Luterana do Brasil), na formação social e religiosa dos jovens ligados a essa instituição entre 1929 e 1971, período compreendido pela circulação do periódico.

O Impresso em questão (figura 1), foi um veículo de comunicação juvenil dedicado a orientar a vida social e religiosa de jovens e adolescentes luteranos, conforme diretrizes da igreja cristã luterana (Warth, 1979). Como ferramenta educativa, visou moldar o pensamento sociocultural dos jovens por meio de discursos construtivos, dialógicos e interativos, envolvendo a participação do público leitor. Além, ainda, de promover a socialização de atividades culturais e recreativas, as quais eram desenvolvidas em conjunto com a juventude.

Figura 1 – Capas da Revista "O Jovem Luterano" das décadas de 1930, 40, 50, 60 e 70.



Fonte: Biblioteca do Seminário Concórdia.

Expor algumas capas de revistas se torna importante para aprofundar a compreensão do assunto em debate, uma vez que Chartier (2002) destaca a ligação entre o texto e seu formato material e salienta que a maneira como são apresentadas exerce uma influência relevante na interpretação dos conteúdos.

As primeiras aproximações com o objeto de estudo indicaram que a motivação da revista era "oferecer instrução e entretenimento a todos os jovens luteranos" (*Waltherliga Brasiliana*, dez. 1928, p. 1). Observações essas que se tornaram os fios condutores da pesquisa, cuja objetivação central foi investigar: Como a revista "O Jovem Luterano" influenciou a formação social e religiosa da identidade da juventude luterana, pautada nos princípios da instituição do Sínodo de Missouri?

Para responder esse questionamento, buscou-se apoio em Norbert Elias (1993) para caracterizar os processos civilizatórios de formalização dos costumes, das tradições e redes de sociabilidade em sociedades particulares. Entrelaçado ao conceito de Elias, concebendo a juventude como uma construção cultural, a pesquisa é fundamentada também em Hall (2014), ao enfatizar a natureza fluída, construída e negociada da identidade e em Certeau (2011) para decifrar as estratégias e táticas educacionais e formativas empregadas tanto pela instituição luterana, responsável pela publicação, quanto pelos jovens leitores da revista. A produção, circulação e apropriação do conteúdo da revista foram abordadas, principalmente, sob a perspectiva de Chartier (2002), juntamente com outras referências que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.

2. METODOLOGIA

A investigação concentrou-se em duas tipologias de fontes: a revista “O Jovem Luterano” mobilizada como fonte e objeto e em fontes orais, sendo analisados, respectivamente, a partir da metodologia de análise documental (Bacellar, 2008) e da História oral (Alberti, 2005).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa assinalou que a revista “O Jovem Luterano” foi planejada para dar seguimento à formação educativa religiosa luterana, iniciada ainda na infância na escola paroquial, e durante o ensino confirmatório, que consistia no ato de preparar os jovens para o ingresso na vida social e religiosa. Tinha um caráter pedagógico de relacionar os saberes religiosos com a vivência cotidiana e, por conseguinte, influenciar as escolhas e a sociabilidade dos seus leitores, o que a torna um objeto de ensino e formador de mentalidades. Suas narrativas permitiram compreender as influências sofridas pelo contexto no qual ela foi produzida e a função social exercida sobre os sujeitos leitores da revista.

A análise dos aspectos gráficos e linguísticos que marcaram a organização material do periódico refletem a qualidade e o cuidado editorial, com uma apresentação visual contemporânea e atrativa, que buscava dialogar com o público-alvo de forma dinâmica e atualizada em relação ao contexto histórico em que foi produzida e circulada.

No que diz respeito à recorrência de mecanismos educacionais e doutrinários estrategicamente pensados para uma educação sociocultural e religiosa, conforme as diretrizes da instituição provedora da revista (Warth, 1979), observou-se que a instituição religiosa fomentou, com o subsídio da revista, a formação completa dos jovens, abrangendo não somente a instrução e a assimilação dos valores da fé, da doutrina e da tradição religiosa luterana, mas também capacitou os jovens em conhecimentos gerais, éticos e morais voltados para o desenvolvimento social. Abrangeu todas as áreas de formação da juventude luterana, incluindo orientações comportamentais, éticas e sociais voltadas à educação do corpo segundo os padrões sociais e comportamentais da época, focando especialmente na preparação dos jovens para o casamento e seus desdobramentos conjugais. A moralidade e o comportamento estavam aliados a uma perspectiva cristã a respeito do corpo, atrelados a ações de juízo de valor que se desvelavam nas relações de uns com os outros.

Com relação às estratégias de controle das relações sociais e afetivas de jovens luteranos por meio dos conteúdos da revista, constatou-se que “O Jovem Luterano” coordenava e direcionava a interação social de seus jovens através da divulgação e incentivo de eventos culturais e esportivos voltados à integração juvenil na comunidade de fé. Esses eventos possibilitavam que tal público se encontrasse, compartilhasse experiências, desenvolvesse amizades e estabelecesse laços afetivos e matrimoniais entre si. Essas abordagens socializadoras eram articuladas pelos jovens nos espaços juvenis, assegurando uma certa liberdade sem desrespeitar as diretrizes da igreja. Ao participarem em atividades de socialização promovidas pela instituição religiosa, os jovens eram imersos no contexto da comunidade e expostos a normas, valores e expectativas que moldavam sua percepção sobre o corpo, os relacionamentos interpessoais e afetivos. Ao serem envolvidos em encontros, retiros, congressos e outros programas comunitários esportivos e artísticos, os jovens tinham a oportunidade de vivenciar na prática os ensinamentos da igreja luterana no que diz respeito ao comportamento social considerado apropriado para uma sociedade cristã luterana.

O esporte, a música e o teatro eram recursos valiosos que ajudavam a transmitir valores, promover a reflexão espiritual e fortalecer os laços de comunhão entre os jovens e a igreja. Desta feita, eram mobilizados como ferramentas educativas e de socialização dos jovens, proporcionando oportunidades para que eles se envolvessem ativamente no aprendizado dos ensinamentos cristãos e na integração na comunidade de fé promovendo assim a formação integral da juventude luterana tanto em âmbito educacional doutrinário como no social e comunitário.

Percebeu-se também a formação de uma comunidade de leitores a partir da revista “O Jovem Luterano” no espaço comunitário da igreja, sob perspectiva de homogeneizar a formação cultural, educativa e moral das uniões juvenis. A revista valoriza a leitura como uma prática de formação pessoal, espiritual e cultural, incentivava aos jovens a cultivar o gosto pela leitura e pela escrita, e a explorar novos horizontes literários, ampliando o seu repertório cultural e intelectual. O periódico apostava na importância da leitura para a educação dos jovens luteranos, pois além de ajudar a expandir seus conhecimentos e compreender melhor o mundo à sua volta, era um estímulo ao desenvolvimento das habilidades de escrita, da linguagem e da comunicação.

O impresso era a base dessa cultura literária juvenil, pois sistematizava e mobilizava outras práticas de leitura e escrita. Como agente de leitura e formador de opinião, “O Jovem Luterano” estimulava nos jovens o hábito da leitura, mostrando ao leitor o ponto de vista da instituição luterana, pois tinha convicção da sua responsabilidade na formação do jovem luterano, por isso o fomento e o controle da leitura andavam lado a lado. Essa abordagem combinada visava garantir que a leitura e a escrita dos jovens fossem orientadas de forma educativa, formativa e edificante, sem os desviar dos propósitos religiosos e sociais preestabelecidos. Proporcionava a manutenção das uniões juvenis como espaço de referência na circulação de conhecimento religioso e secular, fazendo com que o jovem não dispersasse com outras leituras.

A formação de uma comunidade de leitores passava também pela preocupação em manter e fomentar a unidade confessional da ortodoxia luterana. Foram observadas atividades e estratégias de comunicação que fomentavam o imaginário de congregamento e unidade atravessado por fronteiras transnacionais (Werner, Zimmermann, 2003), ligados e relacionados pelo impresso “O Jovem

Luterano”. Ao promover o encontro e a troca de experiências entre jovens luteranos de diferentes países e contextos culturais, o periódico contribui para o fortalecimento da identidade luterana global, para a ampliação do horizonte cultural dos participantes e para a construção de uma rede de solidariedade e fraternidade que transcende fronteiras geográficas e culturais.

4. CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa indicaram que a revista “O Jovem Luterano” foi um espaço de aprendizagem, orientação e integração social criado com o intuito de fortalecer a identidade luterana dos jovens do Sínodo de Missouri.

Consolidou-se como um complemento educacional, destinado a aprimorar e expandir os conhecimentos familiares e escolares, aprimorando as experiências da instrução religiosa no período confirmatório. Teve como objetivo contribuir para a formação integral dos jovens luteranos, oferecendo oportunidades para aprofundar a compreensão da doutrina luterana, das relações interpessoais e das questões éticas e morais, enquanto seus leitores desenvolviam habilidades de leitura, escrita e interpretação. Além disso, buscava proporcionar uma base de conhecimentos sociais e culturais, estimulando a interação entre os jovens, sem perder a referência aos princípios doutrinários do Sínodo de Missouri.

Por fim, conclui-se que as finalidades educativas, doutrinárias e socializadoras da revista “O Jovem Luterano” refletiam o compromisso da publicação em promover a formação da identidade dos jovens luteranos, que por intermédio das suas páginas tiveram a oportunidade de se conectarem, compartilharem experiências, trocarem informações e fortalecerem os laços de solidariedade e fraternidade que os unia enquanto membros de uma mesma tradição religiosa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- BACELLAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso dos arquivos. In: PÍNSKY, Carla. **Fontes históricas**, 2.ed., São Paulo: Contexto, 2008, p. 23- 80.
- CERTEAU, Michel de. **A Invenção do cotidiano**. Petrópolis/RJ, Vozes, 2011.
- CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Unesp, 2002.
- ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Formação do Estado e Civilização. v.2. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- HALL, Stuart. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu. da. **Identidade e diferenças**: a perspectiva dos estudos culturais. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 103 – 133.
- WARTH, Carlos Henrique. **Crônicas da Igreja**: Fatos históricos da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (1900- 1974). Porto Alegre, Concórdia S. A., 1979.
- WERNER, Michael; ZIMMERMANN, Bénédicte. Pensar a história cruzada: entre empiria e reflexividade. **Textos de História**, vol. 11, nº.1. 2003, p. 89-127. Disponível: [//periodicos.unb.br/index.php/textos/article/view/27853](http://periodicos.unb.br/index.php/textos/article/view/27853). 31/07/2023.
- WALTHERLIGA BRASILIANS. Porto Alegre: Casa publicadora Concórdia, dez. 1928.